**DEPARTAMENTO : GESTÃO PÚBLICA (GEP)**

**CURSO : MESTRADO-DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GOVERNO (CM-CDAPG)**

**DISCIPLINA : MÉTODOS DE PESQUISA QUALITATIVA**

**PROFESSORA : GISELA BLACK TASCHNER**

**PERÍODO : TARDE**

**SEMESTRE/ANO: 2º/2011**

**PROGRAMA**

OBJETIVOs DA DISCIPLINA

Visa-se a asituar o papel da pesquisa qualitativa na produção de conhecimento científico; a apresentar e discutir suas técnicas mais utilizadas nas ciências sociais e administrativas contemporâneas; a fornecer instrumentos que ajudem os alunos elaborar seus próprios projetos. O curso tem uma parte teórica mais geral , ancorada em questões da teoria do conhecimento e outra mais prática, descrevendo as técnicas e voltada para a a elaborção das dissertações e teses dos alunos.

CONTEÚDO RESUMIDO

1. Apresentação do curso, dos alunos, dos projetos.
2. Fazer ciência. Teoria, métodos e técnicas
3. A metodologia qualitativa nas ciências humanas. Usos, vantagens e limitações.
4. Observação (sistemática, participante)
5. Entrevistas e Depoimentos
6. Histórias de vida e análise de trajetórias
7. Focus Groups
8. Análise documental e de reconstituição histórica de um processo
9. Estudos de caso
10. Produção e socialização de resultados

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Formas e pesos a serem definidos no início da disciplina, considerando-se o número de alunos.

BIBLIOGRAFIA

**Básica**

**Para parte inicial**

* KUHN, Thomas S*. A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1975. Caps 5 a 8 e postfácio
* POPPER, Karl. *Lógica das ciências sociais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UnB, 1978. Cap.: A r
* FISHER, Frank. Beyond Empiricism: Policy Inquiry in Postpositivist Perspective. *Policy Studies Journal* 26 no1 129-46 Spr '98.

Para **observação**

* Goffman, Erving. A subvida de uma instituição pública: um estudo das formas de manipulação em um hospital de doenças mentais. In: Riley, Marilda & Nelson, Edward (Org.). *A observação sociológica.* Rio de Janeiro, Zahar, 1976. p. 173-81.
* May, Tim. ­­­­­­­­*Pesquisa social: questões, métodos e processos*. Porto Alegre, Artmed, 2004. cap 7, observação participante, pp173-203.
* Nogueira, Oracy. *Pesquisa social: introdução às suas técnicas*. São Paulo, Editora Nacional, 1975. caps 8 a 10, pp 83 a 110.
* Whyte, William Foote. A sociedade das esquinas: a estrutura social de uma favela italiana. In: Riley, Marilda & Nelson, Edward (Org.). *A observação sociológica*. Rio de Janeiro, Zahar, 1976. p. 39-47

Para **entrevistas e depoimentos**

* Goode, William e Paul e Hatt Como construir um questionário. In: \_\_\_\_\_. *Métodos em pesquisa social*. São Paulo, Cia. Editora Nacional, 1960. p. 171-218.
* May, Tim. ­­­­ ­­­­­­­­*Pesquisa social: questões, métodos e processos*. Porto Alegre, Artmed, 2004. cap 6. Entrevistas: métodos e processos, pp 145-172
* Nogueira, Oracy.. In: *Pesquisa social: introdução às suas técnicas*. São Paulo, Editora Nacional, 1975.Cap 11, A entrevista, p. 111-119.
* Phillips, Bernard. In: *Pesquisa social: estratégias e táticas*. Rio de Janeiro, Agir, 1994 cap 6, Entrevistas, questionários e levantamentos.. p. 161-181 (até final do item 6.4).

Para **histórias de vida:**

* Debert, Guita. Problemas relativos à utilização da história de vida e da história oral. In: Cardoso, Ruth (Org.). *A aventura antropológica*. Rio de Janeiro, Zahar, 1986. p. 141-56.
* Nogueira, Oracy. *Pesquisa social: introdução às suas técnicas*. São Paulo, Editora Nacional, 1975. cap 14, Historia de vida, pp137-148.
* Weber, Regina. Relatos de quem colhe relatos: pesquisa em história oral e ciências sociais. *Dados*, v. 39, n. 1, p. 163-82, 1996.
* Thompson, Paul. A transmissão cultural de gerações dentro da família: uma abordagem centrada em história de vida. In: *Anuário Antropológico*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1993. p. 9-19.

Para **análise de trajetórias**

* Bourdieu, Pierre. A ilusão biográfica. In: Ferreira, Marieta (Org.). *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996. p. 183-91.
* Dubar, Claude. Trajetórias sociais e formas identitárias: alguns esclarecimentos conceituais e metodológicos. *Educação & Sociedade*, n. 62, p. 13-30, abr. 1998.

Para **focus groups**

* Morgan, David L. Focus groups. *Annual Review of Sociology*, v. 22, p. 129-52, 1996.

Para **análise documental e de reconstituição histórica**

* Cellard, André. *A análise documental*. Mimeo, 2004.

Lopez, Juan. A escolha da teoria na investigação social comparativa. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 27, p. 61-72, fev. 1995

* May, Tim. Pesquisa documental: escavações e evidências. In:­­­­ ­­­­­­­­*Pesquisa social: questões, métodos e processos*. Porto Alegre, Artmed, 2004. p. 205-30.
* Mulhal, Terry & Morais, Josimar. “Mapeando o reino” da sociologia histórica: reflexões acerca do modelo teórico-metodológico de Theda Skocpol. *BIB: Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais*, n. 45, 1998.

Para **estudos de caso**

* Stake, Robert E. Case Studies in Denzi, Norman e Yvonna Lincoln. *Handbook of qualitative Research*. London: Sage, 1994.
* Eisenhardt, Kathleen M. Building theories from case study research. *Academy of Management Review*, v. 14, n. 4, p. 532-50, 1989 .

Para **produção e socialização de resultados**

* Eco, Umberto. *Como se faz uma tese*. São Paulo, Perspectiva, 2000. Capítulo 5.

POPPER, Karl. *Lógica das ciências sociais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UnB, 1978. Cap.: A racionalidade das revoluções científicas.

**Obs**: bibliografia complementar será fornecida ao longo do curso